Gestores da Seap se reunem para discutir Alinhamento da Gestão Prisional de 2018

Diversos
16/12/2018

Gestores da Seap estiveram reunidos, nos dias 12 e 13 deste mês, para a última reunião de Alinhamento da Gestão Prisional de 2018. No encontro foram apresentados os resultados das ações que ocorreram ao longo do ano e que representam impacto positivo para as atividades de custódia e ressocialização.

A reunião, realizada no Centro de Operações e Inteligência da SSP, contou com a participação de representantes das Unidades Prisionais da Capital, Região Metropolitana e Interior do Estado, das Superintendências de Gestão Prisional e de Ressocialização, da Coordenação Executiva de Infraestrutura e Rede Física, da Diretoria Geral, da Diretoria Administrativa, da Coordenação de Inteligência Prisional, da Central de Monitoração Eletrônica de Pessoas, do Grupo Especializado em Operações Prisionais e, da Saeb, que apresentou o Projeto RH Bahia.

Foi realizado um balanço das ações de 2018, entre elas: apresentação dos relatórios de execução orçamentária e financeira do Fundo Penitenciário da Bahia – Funpen BA, a implantação de Salas de Videoaudiências, monitoramento eletrônico de pessoas (tornozeleiras), a implantação de novos Módulos do Sistema de Informações Penitenciárias, resumo das Capacitações realizadas e Práticas Exitosas de Ressocialização apresentadas pelo Conjunto Penal Feminino, Conjunto Penal de Barreiras e Conjunto Penal Nilton Gonçalves em Vitória da Conquista.

Na sequência do evento, foram apresentados os serviços e equipamentos já contratados através do Funpen BA, como as munições letais e menos letais, armamento, coletes e capacetes de proteção balística, fardamento, cofres, computadores, veículos operacionais, ambulâncias, equipamentos de apoio para atividades de inteligência, equipamentos de inspeção corporal, entre outros, representando um marco para o Sistema Penitenciário Baiano.

Segundo o superintendente de Ressocialização Sustentável da Seap, Luís Antônio Fonseca, é inexorável a transversalidade de ideias para o aprimoramento da gestão Pública. "Os diretores atuam na ponta, estão no quotidiano carcerário, portanto necessitam de reuniões como essa para atenuar a distância imposta pela geografia de muitas unidades prisionais, sobretudo do interior do estado".

O Superintendente de Gestão Prisional da secretaria, Major Júlio César, entende que o encontro é de suma importância para a verificação dos índices alcançados tendo como base as metas estabelecidas. "Possibilitou inclusive que os gestores das unidades pudessem trazer novas práticas, buscando projetar ações para 2019", destacou. Ainda segundo o gestor, ao final observou-se que o balanço anual foi extremamente positivo mesmo com os desafios que surgiram.